# carnaval

Carnaval de Pernambuco
A folia do Carnaval de Pernambuco começa muito antes do carnaval, e acontece de forma mais forte principalmente nos bairros do Recife Antigo, em Recife, e na Cidade Alta em Olinda, e em pequenos focos no restante da cidade. Ritmos comuns são o frevo, a ciranda e o maracatu.
O carnaval de Olinda ostenta dezenas de bonecos gigantes, sendo o mais conhecido deles O Homem da Meia-Noite, que está nas ruas desde 1932 e é responsável por dar início, oficialmente, às zero hora do sábado de Zé Pereira, ao carnaval olindense. Além dos tradicionais blocos etroças que percorrem suas ladeiras, embalados pelo ritmo do frevo. São exemplos destes a Pitombeira dos Quatro Cantos, fundada em 1947, quando um grupo de rapazes desfilou pelas ruas da Cidade Alta cantando e empunhando galhos de pitombeira; e o "Elefante de Olinda", fundado em 1952 por um grupo de rapazes da Cidade Alta, que durante o Carnaval saíram pelas ruas com um elefante de porcelana cantando uma música improvisada em homenagem ao animal. A grande concentração destes blocos e troças se dá na frente da Prefeitura Municipal, onde pode-se encontrar o maior número de foliões por metro quadrado.
No Recife o carnaval tem sua abertura com a saída do maior bloco carnavalesco do mundo, o Galo da Madrugada, no sábado pela manhã. No bairro do Recife Antigo, começa a tarde com feirinhas de artesanato e apresentações de grupos percussivos, entre outras atrações. No interior, algumas cidades têm seus carnavais típicos, como Nazaré da Mata, com o Maracatu de Baque Solto, Bezerros, com os Papangús, Pesqueira, com o Carnaval dos Caiporas e a folia dos Caretas, em Triunfo, no Sertão pernambucano, entre outras.

Carnaval da Bahia
O Carnaval de Salvador, ou imprecisamente Carnaval da Bahia, é uma festa popular de rua que é organizada anualmente em Salvador, no estado brasileiro da Bahia. Começou a evoluir a partir da diferença entre as classes sociais - carnaval de rua contra carnaval em clubes privados - resultando em uma inversão da ordem social, tornando uma celebração utópica de igualdade em que a divisão social está temporariamente suspensa. O Carnaval de Salvador começa 6 diasantes da quarta-feira de cinzas ou numa noite de quinta-feira. Em 2005, foi considerado o maior carnaval de rua do mundo pelo Guinness Book. Os foliões festejam em três principais circuitos: Dodô (Barra Ondina), Osmar (Campo Grande-Avenida Sete) e Batatinha (Centro Histórico). Em 2013, foi criado o Afródromo, dedicado exclusivamente aos blocos afros e afoxés e formará um novo circuito no carnaval soteroplitano a partir de 2014, partindo do bairro do Comércio. Há também Carnaval nos bairros da cidade como em Cajazeiras, Itapuã, Periperi, Plataforma e Pau da Lima. Durante o evento, dezenas de cantores famosos desfilam nos trios elétricos, caminhões grandes, com luzes e som, acima do qual os artistas cantam e dançam. Dentre eles, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Claudia Leitte, Margareth Menezes, Chiclete com Banana, Asa de Águia, etc. Também tem os tradicionais blocos carnavalescos como o Olodum, Timbalada, Filhos de Gandhy e Ilê Aiyê. Cerca de dois milhões de pessoas participam das festividades anuais que duram quase uma semana, mergulhando na música e na dança. Durante dezesseis horas por dia a cultura popular brasileira atinge a sua máxima expressão e economia local e Salvador recebe um impulso de proporções inequívocas

Carnaval de Alagoas
O carnaval de Alagoas se caracteriza principalmente por blocos históricos que saem as ruas puxando os foliões.
O bloco carnavalesco Pinto da Madrugada nasceu de uma associação de amigos, profissionais liberais e professores universitários, independentes financeira e politicamente, cujo principal elo entre os mesmos nesteprojeto foi, e é, o apego às tradições culturais de sua terra, especificamente aquelas ligadas ao carnaval.
O Bloco sempre teve como meta primordial o resgate dos nossos mais autênticos festejos de Momo, fosse nas trilhas musicais (com ênfase ao incentivo a novos compositores e frevos ou à recuperação de antigas e esquecidas músicas do cancioneiro carnavalesco caeté), fosse na total abertura à participação popular, desde que o Bloco nunca cogitou restringir essa integração, fosse através de cordas ou qualquer outro instrumento restritivo.
O Bloco, em sua primeira apresentação pública, a Cerimônia de Batizado, ocorrida em janeiro de 2000, homenageou as grandes figuras que contribuíram com o carnaval na história de Alagoas. Ali receberam a “Comenda da Ordem do Pinto“ ilustres representantes do nosso gentio no carnaval, como o folião Prego, o maestro Manezinho, o radialista Edécio Lopes, muitos dos quais estariam definitivamente esquecidos, caso não existisse a iniciativa do Pinto da Madrugada. Essas justas homenagens têm se repetido rotineiramente a cada aniversário.

Carnaval de Maranhão
Historia do Carnaval de São Luís
Uma cidade histórica, colonial, que mantinha uma bela tradição de Carnaval, chegou a deixar de lado essa tradição por um bom tempo, mas resgatou o melhor de seu Carnaval a partir da segunda metade dos anos 80. Esta é São Luís do Maranhão.Até os anos 60, São Luís tinha uma tradição de Carnaval de rua, em que as famílias se reuniam para brincar e dançar nas estreitas vielas do Centro Histórico. Essa tradição se perdeu por algum tempo. Antigamente,havia bailes tradicionais em São Luís, que eram feitos em casarões alugados especificamente para essa finalidade. Havia uma série de bailes, em que as mulheres iam mascaradas. Na década de 70 esses bailes foram proibidos. Depois, com a influência de outras cidades começou a se tornar um Carnaval de passarela. As escolas de samba, que tinham uma batucada bem característica, bem peculiar, da qual hoje temos alguns remanescentes, começaram a ser muito influenciadas pela tradição carioca. O Carnaval passou a ser voltado para os desfiles, enquadrando em grupos com critérios muito influenciados pela estética carioca, sobretudo as escolas de samba.
O carnaval maranhense é muito criativo e popular. Ele envolve os vários segmentos da nossa população, com grande número de grupos. Aqui, podemos destacar entre esses grupos os blocos tradicionais, blocos organizados, blocos alternativos, blocos afro, blocos de sujo (aqueles com pessoas sem fantasia), ou de maneira jocosa (como homens vestidos de mulher, por exemplo), que fazem batucadas pelas ruas.
Sobre o estilo da música no Carnaval de São Luís, destacam-se quatro referências: o samba de bloco de ritmo (que tem base na percussão de tambores grandes); o samba de batucada dos blocos tradicionais; o tambor de crioula; e a marchinha.

Carnaval do Amazonas
Festival Folclórico de Parintins é uma festa popular realizada anualmente no último fim de semana de junho na cidade de Parintins, Amazonas.
O festival é uma apresentação a céu aberto de diversas associações folclóricas, sendo o ponto mais importante do evento atualmente adisputa entre dois bois folclóricos, o Boi Garantido, de cor vermelha, e o Boi Caprichoso, de cor azul. A apresentação ocorre no Bumbódromo. O Festival de Parintins se tornou um dos maiores divulgadores da cultura local. Durante as três noites de apresentação, os dois bois exploram as temáticas regionais como lendas, rituais indígenas e costumes dos ribeirinhos através de alegorias e encenações.
Em 1965 aconteceu o primeiro Festival Folclórico de Parintins, criado por um grupo de amigos ligados à Juventude Alegre Católica (JAC), entre os quais Xisto Pereira, Lucenor Barros e Raimundo Muniz, então presidente da entidade, além do padre Augusto. No primeiro ano, 22 duas quadrilhas se apresentaram, além dos dois bois, sem competição entre estes. A primeira disputa veio no segundo Festival, vencido pelo Garantido. A partir de então, houve o acirramento da rivalidade entre os dois bois.
Em 1982, o Caprichoso, em protesto contra notas recebidas, não disputou o festival, que teve a participação do Campineiro, vice-campeão daquele ano.
Com o tempo, o festival ganhou relevância nacional e passou a ser objeto de atenção da mídia e considerado uma atração turística da cidade. Após a transmissão de em rede de televisão nacional, profissionais que trabalhavam na festa passaram a ser contratados a partir da década de 2000 para trabalhar no Carnaval de São Paulo.

Conclusão
O carnaval é uma festa muito antiga da cultura brasileira e no Nordeste tem principalmente carnaval na rua.

Bibliografia
www.wikipedia.com.br
www.uol.com.br